

João Teodósio Filho

O Amor jamaís acaba

Transcrição de ensinamento

© 2015 de João Teodósio Filho

*

Todos os direitos reservados a
Ministério Ceifeiros de Cristo
Caixa Postal 280 CEP: 45820-970
Eunápolis, BA
e-mail: mcc_mcc@oi.com.br

*

Proibida a reprodução por qualquer meio, sem autorização escrita dos editores.

*

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (ARA).

*

Transcrição
Rita de Cássia F. de Andrade

Capa e Diagramação
Amariles Sousa

*

Assunto: cristianismo e teologia cristã

ISBN: 978-85-63351-08-1

Caixa Postal 280 / 45820-970 - Eunápolis, BA
Fone: (73) 3261-7302 / Site: www.ceifeirosdecristo.org.br
e-mail: m.ceifeirosdecristo@gmail.com

Prefacio

Para mim foi um prazer comentar esse livro, porque eu sei que ele vai ajudar muitas pessoas que enfrentam todo tipo de problemas. Não só com o marido ou esposa descrente, mas em toda e qualquer situação a perseverança é a mesma.

Hoje tenho visto como Deus tem mudado João. Ele está se tornando um varão cheio da Palavra.

Naqueles dias em que eu orava pela salvação do meu esposo, fui descobrindo que quanto mais você se envolve com Deus, orando, meditando na Palavra, agradecendo ao Senhor por tudo que foi feito na Cruz do Calvário, você começa a perceber o quanto está se aproximando de Jesus e ele vai mudando tudo ao seu redor; mas, principalmente, te mudando por dentro. Mudando seus valores e sarando suas emoções e sentimentos. O Espírito Santo vai transformando você.

Com o passar do tempo, fui percebendo o quanto eu precisava ser transformada por Jesus, para que eu pudesse amar o meu esposo com o verdadeiro amor de Cristo que, de fato, jamais acaba.

Valeu a pena!

Rosimeire Alves Teodósio,
Eunápolis BA.

O Amor jamais acaba

João Teodósio Filho

"Esperei confiadamente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro. Tirou-me de um poço de perdição, dum tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos. E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas cousas, temerão e confiarão no Senhor." - Salmo 40: 1-3

É um prazer muito grande poder estar com os irmãos, compartilhando do amor de nosso Pai.

Ontem, conversando com Amariles, ela me incentivou a testemunhar para vocês a minha conversão ao evangelho de Jesus Cristo. Quando ela expôs o que estava no coração dela, eu respondi que se Deus falasse também ao meu coração, eu compartilharia com todos vocês. Por isso, estou aqui!

Eu nunca falei do meu testemunho desta maneira tão aberta, diante da igreja de Jesus. Sempre falei de como eu vim para o evangelho de Cristo, compartilhando individualmente ou conversando em pequenos grupos, de uma maneira mais informal.

Quero começar dizendo que a minha esposa me amou com o amor de Deus, de uma forma incondicional, e mesmo diante de muitas circunstâncias, ela não desistiu de mim.

Em 2 Coríntios 1: 20, lemos: “Porque quantas são as promessas de Deus, tantas **têm nele o sim**; porquanto também por ele é o amém para a glória de Deus, por nosso intermédio”.

A minha esposa descobriu que havia um sim de Deus, já firmado no céu para todas as promessas dele, e que a fé dela deveria estar firmada no que Deus dizia e não no que ela via, sentia ou ouvia. E na Bíblia ela foi encontrando as promessas para o nosso casamento, para a nossa família.

Em Atos 16: 31, está escrito: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa.” Ela creu!

Bom, eu vou contar a minha versão e quem sabe, na próxima vez que estivermos aqui, ela compartilhe a versão dela.

Meus pais tiveram onze filhos. E quando eu estava com dezenove anos de idade, me preparando para fazer vestibular em Salvador, minha mãe faleceu, aos trinta e nove anos de idade. Hoje eu estou com quarenta e um anos, isto aconteceu há vinte e dois anos.

Ficamos perdidos. Imaginem uma família composta de onze filhos, sem mãe e com um pai que precisava trabalhar para sustentar a casa e que, além disso, não conheciam Jesus?

Meus irmãos caçulas tinham na época seis e oito anos de idade. Vocês conseguem imaginar como a nossa vida ficou? Sendo muito sincero, a nossa vida ficou em frangalhos! Tudo ficou fora de ordem. Começamos a beber, a fumar e a aceitar, sem nenhuma resistência, tudo que o mundo podia oferecer como refúgio, para nos livrar da dor que a morte da minha mãe havia nos causado.

Mas um dia o Senhor Jesus entrou em nossa casa, e nos trouxe tão grande salvação, como está escrito em Lucas 1: 68-69: “**Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo, e nos suscitou plena e poderosa salvação**”. Deus sempre irá nos visitar para nos abençoar!

Eu fui o último da minha casa a se converter a Jesus, porque a resistência ao evangelho de Cristo era muito grande no meu coração.

A primeira a se render a Cristo foi a minha irmã Jane Messa. E ela foi de uma maneira muito apaixonada para Jesus, e vimos o poder do evangelho em sua vida. Lendo a Palavra de Deus, Jane Messa descobriu que o posicionamento dela, em crer em Jesus, traria à existência uma promessa de Deus, de que toda a casa dela serviria ao Senhor.

Tudo o que Deus promete em sua Palavra, Ele cumpre! Ele não faz acepção de pessoas. E Deus prometeu a ela que todos nós, pela fé dela, viríamos para o evangelho e serviríamos ao Senhor!

Olhem o que está escrito no livro de Josué 24:14-15: “Agora, pois, temei ao Senhor e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do Eufrates e no Egito e servi ao Senhor.

*Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. **Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.***

E desta maneira comecei a ver a promessa de Deus se cumprindo em minha casa: meu pai e meus irmãos se convertendo! E tudo eu observava e guardava no meu coração!

Eu, meu irmão Salomão e minha esposa éramos os únicos a colocar resistência ao evangelho. Toda a minha casa já havia se rendido a Jesus. Minha esposa, filha de pastor, que havia freqüentado desde pequena a denominação Batista, havia sido muito machucada na infância, através da separação dos pais e, por isso, se afastou do evangelho. O diabo conseguiu separar a mãe e o pai dela, e isto a machucou profundamente!

Quando o diabo entra para separar uma família, ele entra para destruir tudo, principalmente os filhos, e é por isso que Jesus abomina o divórcio, a separação de casais, porque o objetivo de Satanás é a destruição total.

Em Marcos 10:2-9, Jesus fala sobre o divórcio: *“E, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher? Ele lhes respondeu: Que vos ordenou Moisés? Tornaram eles: Moisés permitiu lavrar carta de divórcio e repudiar. Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento; porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe e unir-se-á a sua mulher, e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem”*.

É tão claro, não? E em João 10: 10, Ele nos alerta: *“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”*.

Jesus nos afirmou que Satanás vem somente para matar, roubar e destruir as nossas vidas. Então, ele conseguiu atingir a vida da minha esposa, atingindo o casamento da mãe e do pai dela, e ele buscava destruir tudo, mas alguém perseverou orando por ela e Jesus alcançou a minha esposa, antes de me alcançar. Meire se converteu a Jesus antes de mim.

Ela abriu o coração para Jesus entrar, mas eu continuei no mundo. Em Apocalipse 3: 20, existe uma promessa: *“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo”*.

Meire passou a cear com Jesus!

Passei a observar o procedimento dela e dos meus irmãos e comecei a perceber que eles eram crentes diferentes, e que eles passavam muito tempo em oração.

Quando eu chegava à casa de meu pai, encontrava Amariles, Jane Messa, Heleide e outras pessoas chorando e orando lá no quarto. Eu pensava: eles são crentes

diferentes! Achava até que eles haviam passado por uma lavagem cerebral.

Quando estamos envolvidos com os valores do mundo, ficamos muito sensíveis ao que o diabo sugere em nossa mente carnal e passamos a acreditar nas mentiras dele. Meus irmãos e minha esposa não haviam sofrido nenhuma lavagem cerebral, mas uma lavagem do Espírito Santo, como está escrito em Tito 3: 4-7: *“Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele **nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo**, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.”*

Todo aquele que nasceu de novo, através da água e do Espírito Santo, passa pela lavagem do sangue do Cordeiro.

No evangelho de João, capítulo 3, Jesus fala com Nicodemos sobre o novo nascimento, pois sem passar pelo novo nascimento, que acontece pela fé, não entraremos no Reino de Deus. Para entrar no Reino dele, teremos que ser feitos filhos de Deus, tendo a nova natureza do nosso Pai Celeste, e tudo acontece em nosso espírito humano pela fé no que Jesus fez por nós na cruz do calvário: pagou o nosso resgate, nos dando a vida eterna!

Em João 1: 12-13, está escrito: *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.”*

Lavagem cerebral é coisa do mundo, não é verdade?

Eu observava que elas oravam muito. Acontecia muitas vezes de encontrá-las orando, quando ia buscar o carro para trabalhar, lá pelas três horas da madrugada. Este fato chamava a minha atenção, pois elas ficavam acordadas, adorando a Deus em vigília. Hoje eu sei o que é uma vigília, mas naquela época, não!

Eu pensava: estes crentes não dormem mais, como é que eles agüentam no outro dia ir trabalhar, fazer as coisas? Tudo eu observava.

Mas eu não queria saber do evangelho, eu não queria ser crente, porque eu sabia no meu coração, que quando me convertesse, eu deixaria o mundo. O problema estava aí: eu amava o mundo, eu amava a cerveja, eu amava o cigarro, eu amava os amigos que participavam de tudo isto comigo, eu amava aquela vida de barzinho.

Em 1 João 2:15-17, vocês podem ler: *“Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.”*

Lá, no íntimo do meu coração, eu sabia que teria que abrir mão do mundo, que eu teria que fazer uma escolha, e aqueles valores mundanos eram de grande importância para mim. Então eu falava: eu não vou ser crente, não quero ser crente, não adianta nem orarem por mim! Graças a Deus, elas não davam ouvidos ao que eu dizia, elas davam ouvidos ao que Deus dizia! E isto fez toda a diferença!

E, naqueles primeiros meses de conversão, minha esposa começou a freqüentar a denominação que as minhas irmãs freqüentavam, e era inegável as mudanças que começaram a ocorrer com ela. Realmente, ela estava praticando o que está escrito em 1 Pedro 3:1-4: *“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à Palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor. Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelo, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.”*

Houve uma mudança tal no procedimento dela que comecei a ficar constrangido em continuar com certos comportamentos que eu tinha, como ficar ouvindo determinadas músicas dentro de casa. Eu não tinha mais força para tocar aquelas músicas, com aquelas letras mundanas, e decidi pegar os discos e dar para um amigo, em respeito à fé em Jesus que Meire demonstrava.

Pensei: Vou dar os discos, porque eu não vou desrespeitá-la, pois ela não está me desrespeitando, mesmo eu estando no mundo.

Um dia, quando ela saiu para ir à igreja, me deixando em casa sozinho, dobrei os meus joelhos e falei com Deus, pois eu tinha uma dívida com um credor e não conseguia ver uma saída para pagar o que eu devia.

Eu não conseguia encontrar uma solução, pois o diabo estava mentindo para mim e sugerindo caminhos errados para eu conseguir me livrar dessa dívida.

E, neste dia, dobrei os meus joelhos e falei: Jesus, entra em mim, entra no meu coração, pois eu não quero mais esta vida! E aceitei Jesus sem ninguém saber, e fui tomar um banho, pensando: Agora eu vou sozinho para a igreja, e na hora que o pastor fizer o apelo para salvação, eu vou à frente. Mas neste dia que eu fui à igreja, decidido a aceitar Jesus diante das pessoas, o pastor não fez o apelo. Voltei para casa, com uma sensação de alívio por não ter ido à frente, porque eu tinha muita vergonha.

Passei a freqüentar a igreja durante uns meses, e as coisas foram melhorando dentro de mim, mas eu não havia recebido o batismo com o Espírito Santo, para ser revestido de poder, como João Batista disse em Mateus 3:11: *“Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. **Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.**”*

O batismo com o Espírito Santo é extremamente importante para edificação da nossa fé, para que sejamos guardados no amor de Deus, como está escrito em Judas 1: 20: *“Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima,*

orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus.”

Nesse período de mudanças do meu coração, aconteceu uma situação em que tive que me deslocar, por causa de um trabalho, para a cidade de Salvador, onde eu havia morado; e fiquei no apartamento de um amigo, que não conhecia o que eu estava conhecendo de Deus, e aconteceu que ele estava reunido com amigos, que também eram meus amigos, só que de outros tempos, e eu não tive forças para resistir a cerveja gelada que eles me ofereciam.

Eu caí numa cilada, pois o que parecia inofensivo, como um simples copo de cerveja, abriu a condição para que tudo voltasse a ser como antes, quando eu estava sem Deus, no mundo.

Comecei a beber novamente, a ponto de perder o temor de Deus, e o segundo estágio a Bíblia diz que é pior do que o primeiro, porque eu conhecia agora a Palavra. Fiquei então duas vezes mais rebelde e não queria mais saber de Deus e de sua Palavra.

Em Mateus 12: 43-45, está escrito: “Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso, porém não encontra. Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada. Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro.”

Mas Deus colocou amor no coração de algumas pessoas, para que elas continuassem intercedendo por mim, e uma delas foi minha esposa.

Ela orava por mim sem cessar e como recém-convertida à fé cristã, ela não tinha o entendimento que tem hoje, mas o Espírito Santo veio como nosso Ajudador e Consolador e foi ensinando a ela os benefícios das práticas do evangelho, como orar em línguas, louvar, adorar a Deus, meditar na Palavra, jejuar. E ela foi se posicionando em fé! O Espírito Santo vem sobre a nossa vida para nos ensinar, não é assim?

Estes princípios você pratica para que Jesus possa entrar através deles e te beneficiar. São princípios espirituais que Deus estabeleceu no Reino dele, que devem ser obedecidos, para que possamos crescer na fé! São leis estabelecidas por Ele.

Um dia eu cheguei bêbado em casa, o que passou a ser normal, porque eu passei a beber todos os dias e quase todos os dias eu chegava embriagado e, neste dia, especificamente, ela brigou comigo e me agrediu com palavras. Ela ficou nervosa, mas qual é a pessoa que também não ficaria, vendo seu ente querido se autodestruir na bebida?

Passado um tempo, ela voltou chorando e me disse: “Eu não entendo porque Jesus te ama tanto assim, mas Ele mandou que eu lhe pedisse perdão.” Aquilo entrou no meu coração com uma força muito grande. E pensei: Como Jesus pode amar um homem ruim como eu, que magoa a esposa e os filhos? Como pode ser isto? E aquilo ficava marcado no meu coração.

Mas o que mais me impressionava é que ela olhava para dentro dos meus olhos quando eu chegava em casa alcoolizado, e falava assim: “Você não é o meu

marido! O meu marido é um homem cheio do Espírito Santo.”

Ela falava com tamanha convicção de fé que eu pensava: Pronto! Ela disse que eu não sou mais o marido dela.

Quando ela dizia assim, com esta convicção de fé, de que Deus iria reverter todo o quadro que via em mim, ela estava dizendo para o diabo: “Olha diabo, este não é o meu marido! Este aí é o velho João, o meu marido é um novo homem, cheio do Espírito Santo!” Depois ela me contou que passava tempo confessando diante de Deus que eu era um homem cheio do Espírito Santo, homem de mãos santas, varão de Deus. E como eu não entendia porque ela falava assim, eu olhava para ela e dizia: Vai! Pode ficar com o pastor da sua igreja e com os irmãos de lá.

Nesta época, eu descobri uma coisa: quando num relacionamento de casal um dos dois se converte, entra uma nova pessoa no relacionamento deles, que é Jesus Cristo! Comigo aconteceu uma coisa interessante: além de eu estar dobrando a dose de bebida, por causa da minha dívida, comecei a ter ciúmes de Jesus.

Cuidado! Às vezes o teu marido tem ciúmes de Jesus e você não sabe.

Por que eu tinha ciúmes? Porque eu chegava em casa e a minha esposa estava na igreja. E em todo o tempo disponível que tinha, ela ia para as reuniões.

A sensação que eu sentia era de que havia perdido a minha companheira para uma pessoa chamada Jesus. E pensava: Eu perdi a minha esposa, perdi a minha companheira de farra. E chegava o final de semana, eu ficava sozinho e me sentia solitário. Acabava indo para o bar e começava a beber, apaixonado pela minha esposa, lembrando de quando nos conhecemos, e passava horas bebendo e pedindo para o garçom colocar as músicas que eu gostava de ouvir e que me traziam lembranças dela, da época em que namorávamos.

Quando eu conheci Meire, ela tinha treze anos e eu quinze anos. Ela não quis me namorar. Fez bem, pois éramos muito jovens. Passado um tempo, fui para Salvador estudar e dois anos depois ela foi para São Paulo, morar com o pai.

Só retornei para Eunápolis aos dezenove anos de idade, quando a minha mãe faleceu, e Meire retornou na mesma época, agora com dezessete anos, e acabamos nos encontrando como amigos, sem nenhum interesse para namorarmos, em princípio.

Algumas semanas depois eu a encontrei e pensei: Eu vou namorar com ela! Foram quase seis meses de paciência, aguardando que ela me aceitasse como namorado. Num prazo de dois anos estávamos casados.

Foi assim a nossa história de amor! Imaginem como eu me sentia quando ela olhava para mim e dizia que eu não era o marido dela? Eu respondia: Vai então namorar o povo da igreja!

Eu sentia uma raiva muito grande, pois não conseguia compreender aquela postura de fé. Era uma fé firme!

Eu ia para a rua e redobrava a cerveja e o cigarro. Chegava quase todos os dias embriagado e ela passou a ter uma outra atitude, ensinada por Jesus. Eu batia na porta cambaleando de tão bêbado, ela abria a porta e me recebia sem dizer uma palavra ofensiva. Simplesmente me acolhia com amor e perguntava se eu já havia me alimentado. Eu sabia que estava acontecendo algo diferente, porque eu conhecia o temperamento forte dela.

Muitas vezes eu chegava da rua às três da manhã e sem me perguntar onde eu estava ela me ajudava a chegar à cama para dormir com ela. Algumas vezes sujo.

Inúmeras madrugadas eu a ouvia orando e chorando, dizendo: “Jesus, liberta este homem, Senhor.” E caía num choro profundo e aquilo ministrava ao meu coração. Mas eu não entendia o que estava acontecendo, porque eu tinha ciúmes dela, e não conseguia compreender como ela amava tanto Jesus!

Hoje eu entendo que quando um homem está no mundo e a mulher se converte ao Evangelho, a força do diabo é muito grande na vida deste homem, porque o diabo vem com fúria para roubar a alegria e a confiança desta mulher que ora. Qual será então o plano dele? O plano dele sempre será promover a separação do casal! Ele quer destruir o seu marido e o seu relacionamento! A palavra diabo quer dizer aquele que separa. É exatamente isto que ele procura realizar.

Quando eu estava nos bares bebendo, Deus muitas vezes me fazia lembrar da minha casa. Hoje eu sei que era Deus! E, naqueles momentos, eu desejava parar de beber e voltar para casa, mas eu tinha a sensação de que haviam amarrado uma corrente na minha perna, me prendendo na mesa em que eu estava, e era como se ela pesasse 150 kg! Eu não tinha forças de sair daquele lugar. Eu pensava: Vou voltar hoje mais cedo para casa! Mas as horas iam passando, e não havia força em mim para sair daquele lugar! Quem é escravo do pecado é servo do pecado.

Você é escravo? Escravo tem algum direito? Não! Escravo não tem nenhum direito! Eu era escravo daquela condição.

Olha o que está escrito em 2 Pedro 2: 19-22: “...aquele que é vencido fica escravo do vencedor. Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro. Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo, volverem para trás, apartando-se do santo mandamento que lhes fora dado. Com eles aconteceu o que se diz certo adágio verdadeiro: O cão voltou ao seu próprio vômito; e: A porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal.”

Toda vez que eu chegava embriagado em casa, ela tomava essa postura espiritual de ir adorar a Deus. E um outro detalhe que era impressionante: quanto mais ela adorava e louvava a Deus pela minha vida, mais o diabo mandava pessoas para dizerem a ela onde eu estava e que não havia mais jeito para mim. Muitas vezes os próprios membros da igreja a aconselhavam para que ela se separasse de mim.

Cuidado, irmãos! Isso é o diabo tentando destruir. Têm muitos recadinhos que vêm do maligno. Quando vocês ouvirem o que não edifica, rejeitem

imediatamente com a Palavra de Deus, pois foi assim que ela venceu!

Ela ouvia a pessoa falar e pelo seu temperamento, que não é de ficar calada, ela repreendia na hora a pessoa, e se firmava no que Deus lhe havia prometido em sua Palavra. E dizia que não queria saber onde eu estava e o que eu estava fazendo, porque o marido dela era um homem cheio do Espírito Santo, crente fervoroso.

Ela falava a Palavra e resistia àquela circunstância adversa, porque no íntimo ela sabia que a verdade para o nosso casamento já estava estabelecida no coração de Deus! E assim ela perseverava crendo na Palavra.

Para ver a minha mudança, desde que ela se firmou realmente na Verdade, levou aproximadamente o período de um ano. E, neste intervalo, o nosso segundo filho nasceu. Nós temos três filhos maravilhosos, que são uma herança bendita do Senhor.

Para vocês entenderem o estado em que eu me encontrava, o meu menino era recém-nascido e eu passei o mês em que ele nasceu inteirinho chegando embriagado em casa. Eu tinha uma úlcera estomacal de tanto que bebia. E nestes trinta dias do mês de junho, ela me recebeu todos os dias, sem me agredir. Mas chegou um determinado momento em que ela se sentiu sem forças para continuar perseverando, ela me mandou embora de casa, porque não agüentava mais me ver chegando naquele estado.

A Palavra de Deus diz em 1 Coríntios 10:13 *“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.”* Deus é fiel à sua Palavra!

Ela pegou as minhas roupas, colocou no carro e me disse: “Não consigo mais viver com você, João!”

Sair de casa foi muito sofrido para mim, mas eu sabia que ela estava no limite das forças. Fui para um hotel e fiquei uma semana longe de casa. A separação me maltratava demais, porque não era aquilo que eu queria. Mas, eu era escravo do pecado, e o pecado falava mais forte.

Mas um dia, lá no hotel, por volta das 5 horas da tarde, eu ouvi Deus falar comigo assim: “O que Deus ajuntou, filho, não o separe o homem.”

Esta frase foi repetida duas vezes ao meu coração! Eu fiquei calado e impactado pela força que esta Palavra liberou no meu espírito.

Durante os períodos de intercessão da minha esposa, o Senhor liberou os anjos para me guardarem em todos os meus caminhos. Deus me seguiu! Incrível é o amor de Deus por nós! E o Espírito Santo me convenceu a voltar para casa. Peguei as minhas coisas e pensei: Bom, se foi Deus que falou ao meu coração, ela vai me receber de volta.

Decidi buscá-la na saída do culto da noite, porque achei que seria o melhor momento para falar com ela.

Quando eu estava estacionando o carro, ela me viu e veio em minha direção e, para minha surpresa, entrou no carro e me disse: “Vamos para casa”. Respondi: Vamos! Já estou com as coisas aqui no carro. Ela não me cobrou nada. Pensei: É Deus mesmo! E voltei para casa naquela noite.

Continuei ainda assim, bebendo! Só que comecei a beber diferente, eu comecei a beber em casa, não dentro de casa, mas na calçada com os meus amigos.

Após quinze dias que havia voltado para casa, eu estava bebendo e fumando na calçada e Meire estava numa reunião de oração; olhei para a esquina e vi Amariles e mais alguns irmãos da igreja vindo na minha direção. Isto era por volta das 20 horas. Corri para dentro de casa para escovar os dentes, para tirar o hálito do cigarro e da cerveja, pois eu já havia tomado umas duas ou três cervejas.

Ficamos na sala de casa e elas começaram a orar e a clamar a Deus em oração. Eu fiquei ali por educação, achando que logo iriam embora, porque Meire não havia chegado ainda em casa.

Enquanto oravam, eu ficava pensando na minha cerveja e torcendo para elas acabarem logo de orar e irem embora. Nisto, chega Meire e elas decidem agora dobrar o fervor da oração. E o tempo foi passando e nada de pararem de orar. Por fim, acabei perdendo a motivação para beber e fiquei observando elas orarem. Elas choravam, estavam ajoelhadas e nem se incomodavam com a minha presença silenciosa no meio delas. Naquele momento eu falei baixinho: Deus, porque eu não sou crente como elas? Eu queria ser um crente fervoroso assim!

Mal acabei de falar, senti como se eu levasse um choque de energia e uma força muito grande veio sobre mim e eu perdi momentaneamente os sentidos e um movimento, como de ondas, começou no meu estômago. Eu não entendia aquilo, minha alma ficou em pânico e pensei: Meu Deus, meu coração vai pular para fora, eu vou morrer!

E uma voz falou no meu íntimo para que eu abrisse a boca. Abri e comecei a falar mistérios. Comecei a orar em línguas! Fui batizado com o Espírito Santo! Ninguém havia me falado da oração em línguas. Deus atendeu o clamor do meu coração, porque eu fui sincero, eu desejei ser diferente, eu desejei ser um crente fervoroso como elas.

Deus é compassivo, ele ama o pecador. Jesus veio para os doentes, como lemos em Mateus 9:12-13: *“Mas Jesus, ouvindo disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos e sim pecadores ao arrependimento.”*

A minha oração foi simples diante de Deus, e Ele via que no meu coração eu

desejava ser um cristão apaixonado por Jesus, chorão aos pés da cruz, fervoroso! E o Espírito Santo não perde nenhuma oportunidade, pois quando eu falei que queria, esta foi a chave para o início da minha transformação: a minha decisão! Nós temos o livre arbítrio, não é assim?

Irmãos, eu havia tomado três cervejas, mas Jesus não atentou para isso! O nosso espírito humano não fica embriagado, quem se embriaga é a nossa alma.

Minhas irmãs pararam de orar e olharam para mim, pois o ambiente ficou carregado com o cheiro horrível do álcool, porque as cadeias do vício haviam sido quebradas pela unção de Deus. Jesus me libertou e eu não conseguia ficar em pé, pois fiquei realmente embriagado pelo Espírito Santo. Era uma embriaguez diferente, lúcida.

Eu não conseguia falar em português, eu só falava em línguas. Meire e as minhas irmãs ficaram sem saber o que estava acontecendo, pois eu caí de joelhos orando e elas assustadas ficaram conversando entre si, mas não me falaram nada.

Eu estava tonto, muito tonto; sentei no sofá e fiquei olhando para a minha esposa e tudo rodando. Quem tem a experiência de se embriagar no Espírito Santo entende o que eu estou relatando.

Elas foram embora e eu falei com Deus assim: Deus, se este negocio é teu mesmo, amanhã cedo quando eu acordar, eu vou falar estas línguas novamente. Deitei e dormi!

No outro dia, assim que abri os olhos, comecei a orar em línguas! Eu pensei: aconteceu realmente alguma coisa comigo!

Quando o meu irmão Salomão apareceu para irmos trabalhar às 5 horas da manhã, eu contei o que havia acontecido e comecei a orar em línguas para ele ver. E passei o dia todo orando em línguas, porque fiquei encantado com o som delas. E disse para Salomão: Eu não sei o que é não, não entendo o que eu estou falando, mas eu vou falar, porque é tão bonito!

Olha como Deus nos ama, pois na minha simplicidade eu ia dirigindo o carro e orando em línguas.

Mas eu ainda continuei tomando minha cervejinha, só que descobri uma coisa: Uma voz, que eu não ouvia antes, começou a falar comigo, no meu íntimo! Quando eu sentava num ambiente para tomar cerveja, eu tomava uma, na segunda vinha aquela voz que me convencia a sair daquele lugar. Aquela voz mansa dizia: “Meu filho, este lugar não é para você!” Neste momento eu levantava e ia embora.

Comecei a não ter mais paz e alegria em ficar tomando cerveja. Isto perdurou por uns quinze dias, esta voz mansa e doce, me convencendo a sair dos lugares onde eu estava bebendo. E neste período de quase vinte dias, após o meu batismo com o Espírito Santo, na saída de um culto eu disse no meu coração: Deus, meu Pai, se eu sou um crente verdadeiro, tira de mim este desejo de beber!

No outro dia, procurei a vontade de beber e não havia. Procurei com minhas forças aquele desejo de beber e não tinha mais. Aí eu falei: Gente, eu estou livre

do desejo de beber! Pois o desejo de fumar já havia saído de mim.

E quanto àquela dívida que eu tinha, o Senhor me ajudou a pagar. Antes de me converter verdadeiramente, de ser cheio do Espírito Santo, a dívida era impagável aos meus olhos. Eu passava tempo pensando numa maneira de pagar. Sabem como eu pensava? Pensava assim: Se eu vender todos os móveis da minha casa, que não eram lá essas coisas, vou conseguir tanto!

Só que eu via que não daria nem para pagar a primeira parcela. Comecei a entender que eu precisava de um milagre e Jesus operou mais este milagre na minha vida!

Foi quando apareceu uma oportunidade para eu vender peixe! Minha irmã havia entrado no mercado de peixe, mas não estava conseguindo obter sucesso nas vendas. Na época eu vendia bebida alcoólica; olha que confusão na minha vida, eu vendia cachaça de alambique mesmo!

Eu vendia muito, chegando a vender oito mil, sete mil litros. E quando eu tive a minha experiência com o Espírito Santo, fui radical e decidi que não venderia mais bebida alcoólica. Tomei lá os meus prejuízos entre aspas, não é? Mas, deixei este negócio!

Quando decidi deixar este ramo, Deus falou comigo, com aquela mesma voz mansa: “Filho, você vai vender peixe na feira”. A dívida era muito alta, era mais ou menos uns trinta mil reais e isto no ano de 1992. Para quem não tem um centavo é uma dívida alta, não?

Aos meus olhos era impagável, porque eu não tinha de onde tirar esse recurso financeiro. E dívida tem juros! A dívida estava crescendo.

Fui para a feira vender os peixes! E Deus operou milagres e maravilhas! Nesta época eu aprendi o princípio do louvor. Eu colocava um cântico e ficava com o meu coração cheio de gratidão a Deus, porque estava vendendo peixe na feira e com essa venda eu iria saldar o que devia, mesmo as circunstâncias sendo contrárias. E realmente eu paguei, em poucos meses, mas em outra ocasião eu conto para vocês com detalhes este milagre financeiro, que já é uma outra etapa da minha vida.

Quero terminar dizendo, para cada um, que vocês devem se firmar no que a Palavra de Deus diz sobre cada circunstância que estiverem passando; e não permitam, acreditando nas mentiras do diabo, que ele roube a vitória que Jesus já conquistou para vocês. Deus é fiel, e Ele não nos trata segundo as nossas fraquezas. Então, quando vocês receberem a palavra de vitória, se regozijem, porque o nosso Deus fala e Ele garante.

Saibam que Deus quer nos beneficiar em todas as áreas da nossa vida, basta somente descansarmos em suas promessas.

Não carregue o seu marido, nem sua esposa, meus irmãos. Descanse no Senhor e espere nele. Como eu faço isso, João?

Orando no Espírito Santo, louvando e agradecendo ao Senhor, que é um Deus que tudo pode, porque Ele está conosco, nunca nos deixa e jamais nos abandona.

Deus não tem filhos vencidos, os filhos de Deus são mais do que vencedores por meio de Cristo Jesus. Em qualquer área da sua vida Deus te faz, através de Cristo, mais do que um vencedor. Deus nos deu, no Evangelho, a condição de andarmos como as corças, em lugares altos!

O Salmo 125:1-2, diz: *“Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não se abala, mas permanece firme para sempre. Como em redor de Jerusalém estão os montes, assim o Senhor em derredor do seu povo.”*

Se andarmos neste mundo olhando para o Autor e Consumador da nossa fé, Jesus, não seremos envergonhados.

Pode durar o tempo que for, obteremos a vitória desejada. Se lembram de Abraão? Ele perseverou crendo na promessa de Deus e a Palavra de Deus diz que ele não enfraqueceu na fé, mas se fortaleceu dando glória a Deus, crendo que aquele que prometeu era fiel para cumprir, como está escrito na Epístola de Paulo aos Romanos, no capítulo 4!

É impossível para vocês que seu marido ou sua esposa volte para casa? Então, deixem o Deus do impossível agir e vejam o que Ele fará!

Somente agradeçam: *“Pai, muito obrigado, porque o Senhor está cuidando deste assunto, que não é mais meu, é teu, Senhor, e a tua Palavra me garante a vitória, porque através de Cristo Jesus eu sou mais do que vencedor nessa situação, amém!”*

Somente adorem e agradeçam. Quando Jesus morreu na cruz, Ele pagou tudo por nós. Ele fez o que era impossível para nós, que foi nos dar um novo nascimento, nos dando uma nova natureza, nos dando a vida eterna!

Então aprenda desde agora a ir para Ele, porque Ele é todo-suficiente para te garantir a vitória! Porque Ele é maravilhoso.

Porque Ele é o Príncipe da Paz. Porque Ele é Emanuel – Deus conosco.

No Salmo 37:4, lemos: *“Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará os desejos do teu coração”*.

Ele vai realizar os mais íntimos desejos do teu coração. Porque Ele nos ama muito. Ele é muito cheio de amor por nós, então não desista. O diabo odeia cristão persistente, porque o crente que persevera na prática da Verdade, falando a Verdade, não dando ouvidos à circunstância, vai vencer.

Então, não desistam.

Eu aprendi desde cedo a depender deste Deus maravilhoso. Descobri que a minha vida é mais importante que as minhas vestes. Não é assim que Jesus diz em Mateus 6: 25?

Vamos ver: *“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?”*

Quando você vai para Deus para adorá-lo, cheio de problemas, onde é que estão os problemas naquela hora? É alguma coisa palpável? A circunstância é palpável? Não! A circunstância não é palpável! Então você vai e Ele já sabe quais são os seus problemas, Ele só quer o nosso coração para Ele.

É desta forma que temos conhecido Deus. E é desta forma que Deus está disponível para cada um de vocês.

A Bíblia diz que a perseverança gera experiência, como está escrito em Romanos 5:3-4: “(...) nos gloriamos nas próprias tribulações, **sabendo** que a tribulação produz perseve-rança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança”.

Quando você persevera, você passa a ter a experiência de que esta Palavra é a verdade, e aí não tem mais jeito do diabo parar você, porque você passa a ser treinado pela prática da Palavra.

Foi por isso que o rei Davi não teve nenhum receio de enfrentar o gigante Golias. Porque ele foi treinado por Deus lá com as ovelhinhas, tirando as ovelhas da boca do leão. E não foi de uma hora para a outra, foi um dia após o outro de prática, em fazer o que Deus orientava e ver as vitórias acontecendo!

Então Davi, por conhecer Deus, teve toda a condição de dizer para o gigante Golias: “Você não é nada, quem é você incircunciso filisteu? Você vem com suas armas naturais, eu vou com o nome do Senhor dos Exércitos, contra você!” Assim ele venceu Golias, como está escrito em 1 Samuel 17.

A nossa experiência de prática na Palavra nos ajuda a ajudar outros a perseverarem na Palavra! Hoje eu não estou aqui ajudando vocês? Deus quer nos usar para propagar a justiça e a vitória dele sobre a face da Terra.

Queremos agradecer a Jesus por estes dias maravilhosos que passamos entre vocês, em comunhão.

E lança sobre Jesus o teu problema, meu irmão, minha irmã, e faça a escolha de não se preocupar mais com isso, seja lá que problema for!

“Pai, muito obrigado pelo céu aberto sobre estes maridos que estão no mundo. Pelos teus anjos, Senhor, guardando cada um deles da morte. Muito obrigado pelo novo nascimento de cada um deles, muito obrigado Jesus, pois tu já nos destes a vitória acerca de toda situação, Senhor. Muito obrigado Jesus, porque nenhum dos nossos entes queridos descerá às mansões dos mortos, porque Tu és fiel, Senhor! Aleluia Jesus!” Amém. Somente a Ele toda a glória e toda a honra!

